

MAR RECIFENSE

Mar sereno e às vezes bravio
Gostaria de estar sempre contigo
Adormecendo no embalo de tuas ondas
Acordando ao som da tua música
Confundindo o céu com tuas águas
E o branco de tuas ondas com as nuvens.
Busco decifrar teus mistérios
Quão belo é teu existir incansável
Quisera sempre contigo estar.
Ó mar, de tanto me fazeres gente
Chego ao estágio de, também, sentir-me anjo.

Recife, 1984

.....

Do livro “Caminhos Ainda”, Edição da autora / APL – Academia Piauiense de Letras,
Teresina, 1991, página 18.

.....

© Direitos reservados

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/mar-recifense>